



Almirante de Esquadra Heitor Plaisant Filho



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Paranaense, nasceu em 18 de julho de 1915. Após cursar a Escola Naval, cujo ingresso se deu em 26 de março de 1932, o Almirante Heitor Plaisant Filho fez sua viagem de Instrução no Navio-Escola *Almirante Saldanha*.

Quando da entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, o referido oficial encontrava-se no posto de capitão-tenente, tendo servido durante o período de beligerância na Corveta *Jaceguai*, entre 1943 e 1944, e no Contratorpedeiro *Greenhalgh*, entre 1944 e 1947.

Especial menção faz-se a esta comissão no CT *Greenhalgh*, pois em tal período Heitor Plaisant Filho teve participação em três episódios de bastante relevo: o primeiro foi a participação na força-tarefa encarregada de localizar sobreviventes do fatídico naufrágio do Cruzador *Bahia*, ocorrido no Oceano Atlântico em 4 de julho de 1945. O segundo episódio foi o salvamento, em 16 de setembro de 1945, de 15 sobreviventes do avião norte-americano B-17 no 4.380, que caíra no mar a 500 milhas do litoral brasileiro. E o terceiro momento de destaque em sua comissão no CT *Greenhalgh* foi a participação no salvamento do Navio-



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Auxiliar *Duque de Caxias*, que fora acometido por um violento incêndio na altura de Cabo Frio quando em viagem para Lisboa transportando passageiros civis no ano de 1946.

Na década de 1960, no posto de capitão de mar e guerra, comandou o Primeiro Esquadrão de Contratorpedeiros de Escolta e foi capitão dos Portos de Santa Catarina. Heitor Plaisant Filho chegou ao Almirantado em 24 de setembro de 1966, exercendo a função de diretor de Assistência Social da Marinha entre 19 de dezembro de 1970 a 6 de abril de 1971, quando foi transferido para a reserva após 39 anos de serviço.